

MONITORAMENTO DE RESISTÊNCIA DE CAPIM-PÉ-DE-GALINHA A HERBICIDAS NO ESTADO DE MATO GROSSO

Fernanda Satie Ikeda¹; Helen Maila Gabe Woiland²; Aleixa de Jesus Silva²; Ana Cláudia Oliveira Canezin²; Felício Aguiar Bergamin²; Sidnei Douglas Cavalieri³

¹Embrapa Agrossilvipastoril. fernanda.satie.ikeda@gmail.com; ²Universidade Federal de Mato Grosso / Câmpus Sinop; ³Embrapa Algodão

Destaque: Cerca de 74% dos biótipos de capim-pé-de-galinha coletados em Mato Grosso apresentam potencial resistência a algum dos herbicidas testados.

Resumo: O capim-pé-de-galinha tem sido uma das espécies mais problemáticas em diversos estados brasileiros. Objetivou-se neste estudo identificar possíveis biótipos de capim-pé-de-galinha com resistência a herbicidas em Mato Grosso. As coletas ocorreram na região Centro-Sul (2), Norte (118) e Sudeste (45). Os ensaios foram conduzidos em casa de vegetação com delineamento inteiramente casualizado e 8 repetições. Foram avaliados os herbicidas clethodim (108 g/ha + 0,5% v/v óleo mineral, C), fenoxaprop (110 g/ha, F), glyphosate (1440 g e.a./ha, G) e haloxyfop (54 g/ha + 0,5% v/v óleo mineral, H) e uma testemunha sem herbicidas. Avaliou-se o controle (%) aos 28 dias após a aplicação, classificando-se os biótipos com níveis de resistência: suscetível (> 50% das plantas com controle > 85%), intermediária (> 50% das plantas com controle \geq 60% e \leq 85%) ou resistente (> 50% das plantas com controle < 60%). Os biótipos foram mapeados segundo a sua classificação no programa QGIS. Na região Centro-Sul os 2 biótipos foram suscetíveis a todos os herbicidas. Na região Norte, 25 biótipos foram suscetíveis a todos os herbicidas, 4 resistentes a H, 2 intermediárias a glyphosate, 1 intermediário a F, 2 intermediários a F e resistentes a H, 14 resistentes a F, 1 resistente a F e intermediário a H, 46 resistentes a F e H, 2 resistentes a F e H e intermediários a G, 2 resistentes a F e G, 3 resistentes a F, G e H, 1 intermediário a C, 1 resistentes a C e F, 12 resistentes a C, F e H, 1 resistente a C, F e G e 1 foi resistente a C, F, G e H. Na região Sudeste, 16 foram suscetíveis a todos os herbicidas, 4 foram resistentes a G, 5 foram resistentes a F, 1 foi resistente a F e intermediário ao H, 11 foram resistentes a F e H, 1 foi resistente aos dois herbicidas e intermediário ao G, 7 foram resistentes a F, G e H. Na região Norte e Sudeste, 79% e 64%, respectivamente, dos biótipos apresentam potencial resistência a algum herbicida, enquanto na região Centro-Sul isso não se observa.

Palavras-chave: controle; Eleusine indica; glyphosate; inibidores de ACCase

Agradecimentos: Ao CNPq pela concessão de bolsas aos alunos que colaboraram neste estudo.

Instituição financiadora: Embrapa e Bayer